

Atividades da Construção Civil voltaram a acelerar nos primeiros três meses do ano

De acordo com os dados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a Construção Civil cresceu 2,9% no 1º trimestre de 2026 em relação aos três últimos meses do ano anterior. O resultado expressivo demonstra que o setor voltou a acelerar suas atividades, depois da queda de 2,4% registrada no 4º trimestre/25 em relação ao 3º trimestre/25.



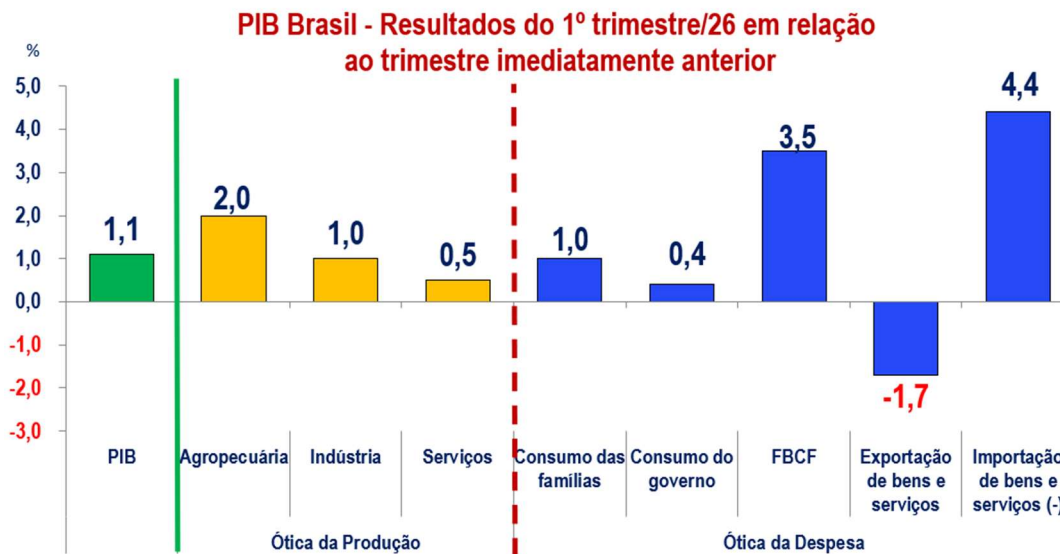
Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 1º Trimestre de 2026, IBGE.

Conforme os Indicadores Imobiliários Nacionais, divulgados pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em 2025 os lançamentos imobiliários cresceram 13,88% em relação ao ano anterior e totalizaram 471.769 unidades. As vendas aumentaram 7,18%, também em relação ao ano anterior, e somaram 433.681 unidades. Como o ciclo de produção do setor é longo, esses lançamentos proporcionarão atividade no setor nos próximos anos.

Também é necessário destacar os investimentos em infraestrutura. Conforme estimativas da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB) os investimentos nesse segmento totalizaram R\$280,0 bilhões em 2025, o que sinaliza crescimento de 3,0% em relação ao ano anterior.

O resultado positivo da Construção contribuiu para o crescimento da Indústria, que apresentou alta de 1,0% em seu PIB. A Construção (2,9%) e as Indústrias Extrativas (3,6%) apresentaram expansão. Já a Indústria de Transformação ficou praticamente estável (0,1%) e o segmento de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos recuou 0,3%.

A economia nacional cresceu 1,1% nos primeiros três meses de 2026 em relação ao último trimestre de 2025. Nessa mesma base de comparação a Agropecuária apresentou expansão de 2,0%, a Indústria 1,0% e os Serviços 0,5%.



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, 1º trimestre/26, IBGE.

As Despesas de Consumo das Famílias cresceu 1,0% e a Despesa de Consumo da Administração Pública registrou alta de 0,4%. Importante destacar o incremento de 3,5% na Formação Bruta de Capital Fixo, que é a medida do investimento nacional, e que tem expressiva contribuição da Construção. A alta, no período em análise, foi de 3,5%. A taxa de investimentos que encerrou 2025 em 16,0% aumentou para 16,5% no 1º trimestre/26. Apesar disso, ela ainda é muito baixa e distante da média mundial (25%, conforme dados do Banco Mundial).



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 1º Trimestre de 2026, IBGE.

Na comparação do resultado dos primeiros três meses de 2026, com igual período do ano anterior, a Construção cresceu 1,3%.

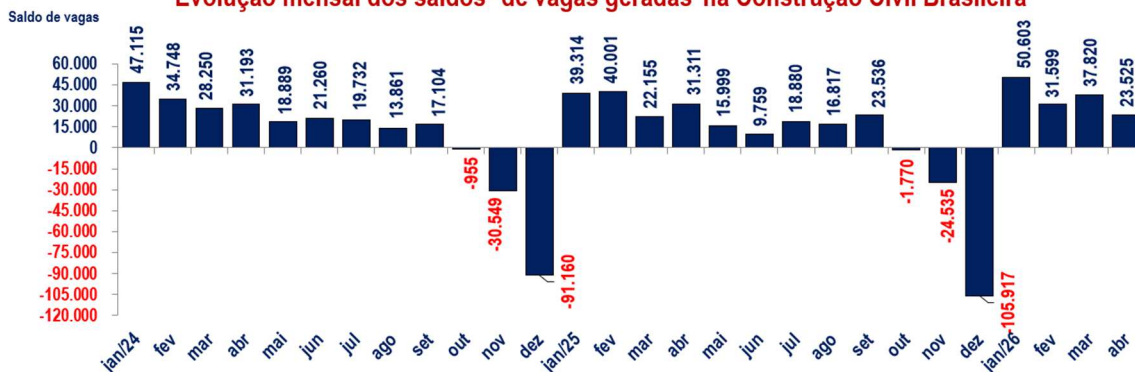
PIB Construção Civil - Variação (%) no trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 1º Trimestre de 2026, IBGE.

Os resultados do mercado de trabalho já demonstravam a volta do incremento de atividades da Construção. Depois de registrar um número maior de demissões do que admissões nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2025, o saldo de novas vagas foi positivo nos primeiros quatro meses de 2026.

Evolução mensal dos saldos* de vagas geradas na Construção Civil Brasileira



Fonte: Novo Caged / Ministério do Trabalho.
(*) Saldos com ajustes.

De janeiro a abril/26, os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, demonstram que a Construção Civil ocupou a segunda colocação na geração de novos empregos. Nesse período o País criou 699.762 novos empregos formais, sendo 143.547 no setor, o que representou 20,51% do total. A primeira colocação ficou com o setor de serviços. De janeiro a abril/25 a Construção criou 132.781 novos empregos. Portanto, o número de novos postos de

trabalho gerados pelo setor nos primeiros quatro meses do ano foi 8,11% superior ao registrado em igual período do ano anterior.

Saldo de vagas geradas por grupamento de atividade econômica janeiro a abril de 2026



Depois de crescer 0,5% em 2025, em relação ao ano anterior, a CBIC projeta expansão de 1,2% para o PIB da Construção em 2026, o que representará o terceiro ano consecutivo de alta em suas atividades. O volume recorde de recursos do FGTS para financiamento da habitação popular, as medidas de incentivo ao Programa Minha Casa, Minha Vida, os investimentos em infraestrutura e o mercado de trabalho resiliente, com taxa de desemprego em menores patamares são alguns dos fatores positivos que podem contribuir para isso.

Mas também existem desafios. A taxa de juros em patamares elevados (e a queda atual projetada menor do que a aguardada inicialmente) e o aumento dos custos de materiais e mão de obra preocupam. Além disso, a possibilidade de redução da jornada de trabalho pode reduzir o ritmo de atividades do setor.

Evolução da variação % do PIB Brasil e do PIB da Construção Civil 2010 a 2026*



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 1º Trimestre de 2026, IBGE.

* Variação do PIB Brasil referente ao ano 2026: Projeção do FMI (Abr/26). Variação PIB Construção Civil para o ano 2026: Projeção CBIC (Maio/26).

Econ. Ieda Vasconcelos